

PESQUISA

VIOLÊNCIA CONTRA MULHERES E O futebol

Existe uma forte relação entre jogos de futebol e violência doméstica contra mulheres, algo que demonstra uma intensa associação entre homens, esportes e violência. Naturalmente, não estamos sugerindo que a causa da violência seja o futebol, que é uma paixão nacional. Entretanto, nossa pesquisa traz dados que apontam como os jogos podem funcionar como espécie de catalisadores das desigualdades de poder entre homens e mulheres, ao interagir com valores ligados à masculinidade, competitividade, rivalidade, hostilidade, pertencimento, virilidade e, por vezes, à frustração, em especial quando o time tem resultados negativos.

DADOS DA PESQUISA

OBJETIVO Analisar possível correlação entre jogos do Campeonato Brasileiro e a violência doméstica no Brasil.

BASE Cruzamento entre os dias de todos os jogos do Campeonato Brasileiro da série A, entre 2015 e 2018, e dados sobre violência doméstica.



CINCO CAPITAIS BRASILEIRAS Rio de Janeiro, São Paulo, Salvador, Belo Horizonte e Porto Alegre.

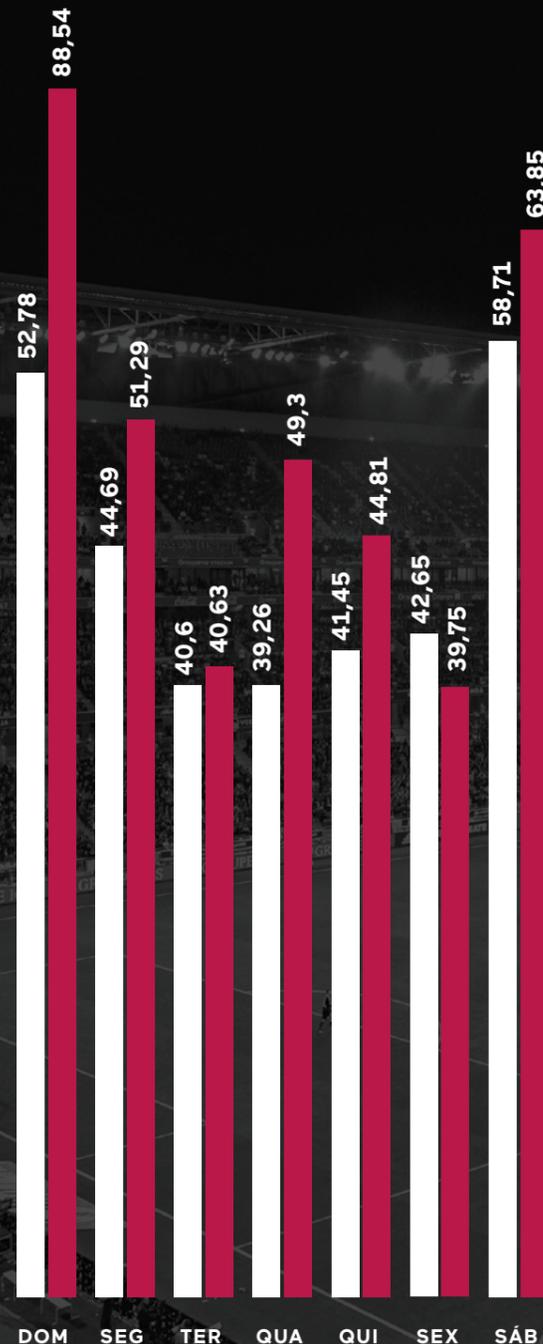
REALIZAÇÃO

INSTITUTO AVON



REGISTROS DE B.O. DE LESÃO CORPORAL

SEM JOGO
COM JOGO



Em dias em que um dos times da cidade joga, o número de registros de Boletins de Ocorrência de ameaça contra mulheres aumenta

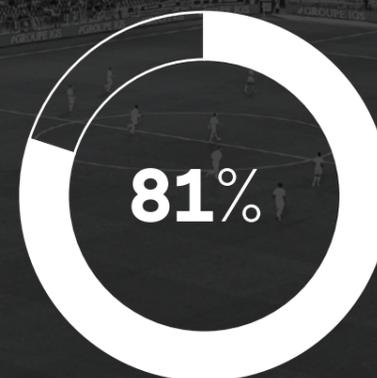
23,7%

e o número de registros de B.O.s de lesão corporal aumenta

20,8%

Em dias em que a partida desse time é na própria cidade, o aumento de registros de lesão corporal é de

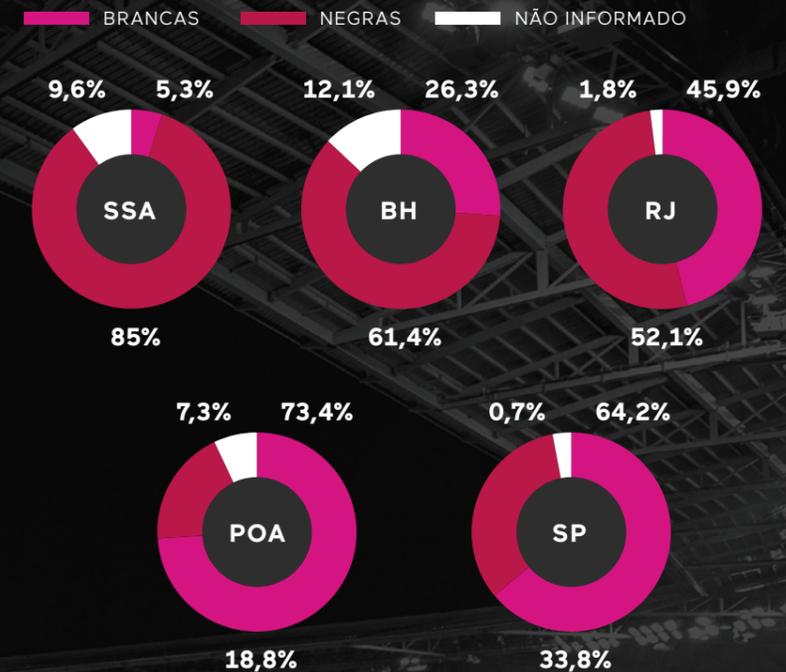
25,9%



dos brasileiros demonstram algum interesse pelo futebol e 42% se declaram como "superfãs".

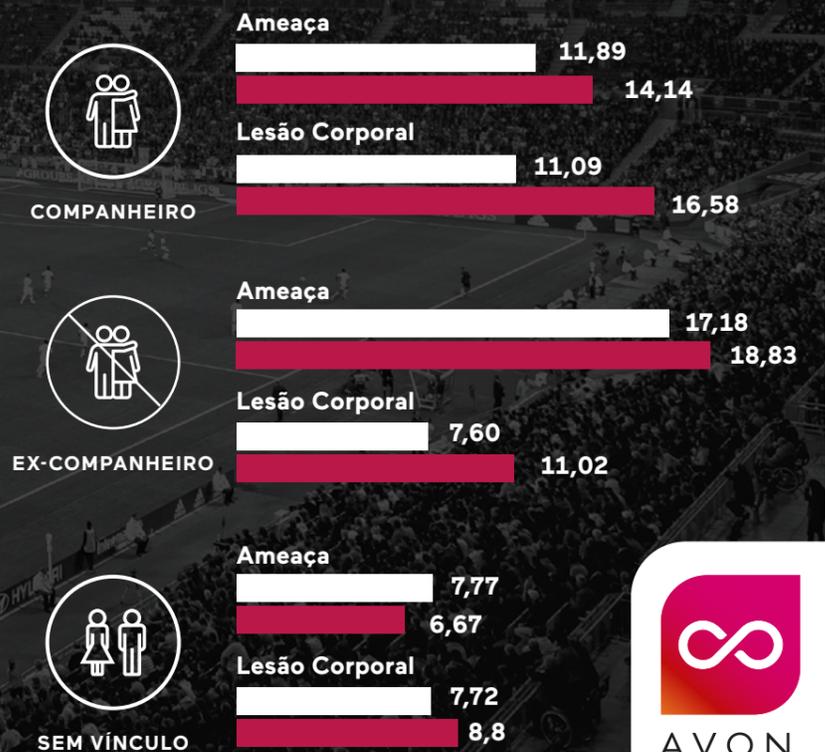
IBOPE REPUCOM

PERFIL ÉTNICO-RACIAL DE MULHERES QUE REGISTRAM B.O. DE AGRESSÃO FÍSICA, POR CAPITAL



DE MANEIRA SIGNIFICATIVA, O AUTOR ERA COMPANHEIRO OU EX-COMPANHEIRO DA VÍTIMA

SEM JOGO COM JOGO



AVON
VIOLÊNCIA CONTRA AS MULHERES